

Designação da Ação: Gamificação e Aula Invertida: novas tecnologias, novas práticas pedagógicas

Modalidade: Curso de Formação

Duração: 25 horas presenciais

Destinatários: Professores dos Ensinos Básico, Secundário

Área de formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-101827/18

Razões justificativas da ação:

A sala de aula convencional é muitas vezes apresentado como um local onde o docente exhibe e esclarece conteúdo, enquanto os alunos ouvem e tiram notas. A aula, geralmente, é centrada no professor; no entanto, pode-se ter uma metodologia mais dialógica e dinâmica com os alunos. r os mesmos exercícios, tendo em vista o equipamento tecnológico acessível na sala de aula no mesmo local. Em 2007, Jonathan Bergmann e Aaron Sams, ambos professores, apresentam uma nova abordagem de ensino: a aula invertida (Flipped Classroom). A aula invertida é uma das formatações pedagógicas resultantes da utilização dos recursos tecnológicos proporcionados pela internet. Esta ação pretende desenvolver competências básicas que permitam aos professores implementar na sala de aula diversas ferramentas e aplicações enquadradas na aula invertida e na gamificação.

Objetivos:

No final da ação, os formandos devem ser capazes de:

- Perceber os conceitos de Gamificação e de Aula Invertida;
- Identificar os elementos da Gamificação e da Aula Invertida;
- Perceber a forma como, quer a Gamificação quer a Aula Invertida, poderão contribuir tanto para o processo de aprendizagem como para a avaliação;
- Aplicar a Gamificação e a Aula Invertida de forma efetiva, com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos;
- Utilizar aplicações e ferramentas da Gamificação e da Aula Invertida, tendo consciência dos benefícios da sua utilização no processo de ensino/aprendizagem.

Conteúdos:

1. Apresentação do curso – 1h
2. Introdução ao conceito de Gamificação – 1h
3. Introdução ao conceito de Aula Invertida – 1h
4. Vantagens e limitações da Gamificação e da Aula Invertida – 1 h
5. Aplicação prática da Gamificação na sala de aula – 8 horas a. Ferramentas “web based”; b. Apps.
6. Aplicação prática da Aula Invertida – 8 horas a. Ferramentas “web based”; b. Apps
7. Partilha de projetos – 4 h
8. Avaliação do curso – 1h

Metodologias de realização da ação

As sessões serão teórico/Práticas e serão divididas em segmentos com as seguintes metodologias: 1. Método Expositivo; 2. Instrução direta; 3. Realização de trabalhos práticos circunstanciados à sala de aula e enquadrados na área disciplinar de cada docente

Regime de avaliação dos formandos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais

- Trabalhos práticos efetuados nas sessões presenciais e reflexão crítica final, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, com a menção qualitativa equivalente.

Critérios de avaliação:

A avaliação final expressa-se de acordo com a escala quantitativa de 1 a 10 valores, acompanhada uma menção qualitativa (Insuficiente; Regular, Bom, Muito Bom e Excelente). conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio.

Bibliografia fundamental

- Bergmann, J.; Sams, A. (2013) Flip Your Students' Learning. Educational Leadership, v. 70, n. 6, p. 16-20. Disponível em <http://www.ascd.org/publications/educational-leadership/mar13/vol70/num06/Flip-Your-Students'-Learning.aspx>
- Bergmann, J.; Sams, A. (2012b) How the Flipped Classroom is radically transforming learning. The Daily Riff. Learning, Innovation & tech. Disponível em <http://www.thedailyriff.com/articles/how-the-flipped-classroom-is-radically-transforming-learning-536.php>
- Fulton, K. (2012) Upside down and inside out: Flip Your Classroom to Improve Student Learning. Learning & Leading with Technology, v. 39, n. 8, p. 12-17. Disponível em <http://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ982840.pdf>
- Lateef, F. (2014). The Flipped Classroom: Viewpoints in Asian Universities. Education in Medicine Journal
- Wilson, S.G. (2013) The Flipped Class: A Method to Address the Challenges of an Undergraduate Statistics Course. Teaching of Psychology, Philadelphia, v. 40, n. 3, p. 193-199. Disponível em <http://top.sagepub.com/content/40/3/193.full.pdf>